

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
UNIR – *CAMPUS* CACOAL**

DEPARTAMENTO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

LEILACI FERNANDES DOS REIS

**CONFLITOS TRANSACIONAIS ENTRE PRODUTOR RURAL E A
AGROINDÚSTRIA NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE
MÉDICI SOB ENFOQUE A TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO**

Artigo de Conclusão de Curso

ACC

Cacoal / RO
2011

LEILACI FERNADES DOS REIS

**CONFLITOS TRANSACIONAIS ENTRE PRODUTOR RURAL E A
AGROINDÚSTRIA NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE
MÉDICI SOB ENFOQUE A TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO**

Artigo de conclusão de Curso
apresentado a Fundação Universidade
Federal de Rondônia – UNIR, *Campus* de
como requisito parcial para obtenção do
título de bacharel em administração.

Orientador: Prof. Ms Otacílio Moreira de
Carvalho Costa.

**ATA DE DEFESA DO ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO - CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO – 06 DE DEZEMBRO DE 2011.**

Aos 06 (seis) dia do mês de Dezembro de dois mil e onze, reuniu-se na Sala 01 – Bloco B do Curso de Administração da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, a banca constituída pelos Professores: Prof. Ms. Otacílio Moreira de Carvalho (presidente), Prof. Ms. Diogo Gonzaga Torres Neto (membro), e Prof^a. Ms. Simone Marçal Quintino (membro), para examinar o (a) candidato (a) LEILACI FERNANDES DOS REIS na prova de defesa de seu Artigo de conclusão de curso intitulado: OS CONFLITOS TRANSACIONAIS ENTRE PRODUTOR RURAL E A AGROINDUSTRIA NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE MÉDICI SOB ENFOQUE DA TEORIA DOS CUSTOS DA TRANSAÇÃO. O presidente da Comissão iniciou os trabalhos às 15:55 h, solicitando ao candidato que apresentasse resumidamente os principais aspectos de seu trabalho. Concluída a exposição, os examinadores argüíram alternadamente o candidato sobre os diversos aspectos do Trabalho. Após a argüição, a Comissão reuniu-se para avaliar o desempenho do (a) candidato (a), obtendo a nota final 100 (CEM). A ata segue assinada pelos membros da banca.

Cacoal / RO, 06 de Dezembro de 2011.

Banca Examinadora:



Prof. Ms. Otacílio Moreira de Carvalho

Presidente



Prof. Ms. Diogo Gonzaga Torres Neto

Membro



Prof^a. Ms. Simone Marçal Quintino

Membro

Dedico este trabalho a Deus, que é a razão do meu existir, aos meus pais Manoel Olegário dos Reis e Maria Olivia dos Reis que são meu maior tesouro, que não tiveram essa oportunidade, mas me apoiaram para que eu chegasse até aqui, mesmo nos momentos em que eu queria desistir me incentivaram a continuar.

Agradeço a Deus que me concedeu essa oportunidade de realizar este sonho, e que me manteve firme mediante todas as dificuldades. Ao professor Otacílio Moreira de Carvalho, meu orientador, pelas valiosas horas dispensadas na minha orientação. À professora Simone Marçal Quintino pela compreensão e força que me deste. Ao meu irmão Gessandro e minha cunhada Simone, as minhas irmãs Alessandra e Maria, aos meus sobrinhos. Aos meus amigos que são presentes de Deus em minha vida Marilande e Gildeon, Valdinéia, Darlene. Meu primo Izac. Minhas amigas e irmãs em Cristo Mirian Camilo, Renata Gonçalves e Geisa Cristina. Aos meus colegas de sala pela paciência e companheirismo em especial, Francielle, Giandra e Suélen a todos que contribuíram para realização deste trabalho.

“Aquele que habita no esconderijo do altíssimo, a sombra do onipotente descansará. Direi do Senhor: Ele é meu Deus, meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei.”

Salmos 91: 1 e 2

CONFLITOS TRANSACIONAIS ENTRE PRODUTOR RURAL E A AGROINDÚSTRIA NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE MÉDICI SOB ENFOQUE A TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO.

Leilaci Fernandes dos Reis¹

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo identificar os conflitos transacionais entre a agroindústria e os produtores rurais, e os impactos gerados sobre os produtores, tendo como base de análise a Teoria dos Custos de Transação. A Teoria dos Custos de Transação abordam os custos necessários para que o sistema econômico funcione eficientemente, para que uma transação seja realizada e tem como objetivo identificar a configuração da estrutura de governança ideal para uma determinada transação em uma cadeia produtiva. É comum numa relação transacional a ocorrência de conflitos entre agentes econômicos, dadas as características transacionais ou do próprio comportamento dos agentes. A Teoria dos Custos de Transação busca identificar esses conflitos e propor uma forma de coordenação que reduzam esses conflitos e, por conseguinte, os custos transacionais. Foi realizada uma pesquisa junto aos produtores de leite da linha 114 de Presidente Médici na qual foi identificada que a transação entre laticínios e produtores é baseada na confiança, havendo comportamento oportunista e, de uma forma geral, pode-se afirmar que a estrutura de governança nas transações é o mercado, o que vem gerando problemas nas relações entre laticínios e produtores e reduzindo a competitividade. Cabe então aos agentes identificarem um mecanismo de governança mais eficiente para as transações e que melhore o perfil competitivo da pecuária de leite de Presidente Médici.

Palavras-chave: Teoria dos Custos de Transação. Conflitos Transacionais. Estrutura de Governança. Comportamento dos Agentes. Características da Transação.

INTRODUÇÃO

O Estado de Rondônia tem grande parte de sua economia voltada para a pecuária e formada por pequenos produtores, onde há problemas e gargalos, em especial na formulação de políticas de incentivo e capacitação de produtores rurais. A partir das falhas no estabelecimento de políticas públicas e privadas, decorrem um conjunto de problemas nos vários segmentos da cadeia de produção, problemas

¹ Acadêmica do curso de Administração da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus de Cacoal.

esses que acabam afetando os produtores, a agroindústria e as demais organizações e órgãos ligados a este setor e reduzem a competitividade da cadeia.

Na área das ciências sociais existe uma nova teoria onde se é possível identificar os problemas resultantes do relacionamento transacional entre produtores e demais segmentos na cadeia produtiva de Rondônia. Essa abordagem é conhecida como Teoria dos Custos Transacionais, que mostra a questão do comportamento oportunista por parte de agentes produtivos em uma cadeia, prática essa comum entre a agroindústrias e produtores rurais, tendo em vista a ausência de contratos formais, característicos das relações baseados na confiança, ou, mesmo, na celebração de contratos incompletos, que dão margem a esse comportamento oportunista por parte dos agentes.

As incertezas nas transações e a irregularidade na frequência do fornecimento de matéria prima por parte do produtor rural para a agroindústria causam dificuldades na administração de ambos os agentes.

Este estudo foi delimitado na área de Administração Rural e Agroindustrial, onde foi realizada uma pesquisa junto aos pecuaristas de leite em uma linha rural no município de Presidente Médici-RO com objetivo de identificar os principais conflitos transacionais entre agentes de uma cadeia de produção agroindustrial.

Administração Rural é considerada por muitos uma tarefa simples, porém embora alguns avanços tenham ocorridos em termo de tecnologia e qualidade da produção, a produção rural tem se tornado cada vez mais uma atividade complexa, tendo em vista as disparidades nos relacionamentos entre os agentes produtivos, onde um número relativamente grande de pequenos produtores, que normalmente possuem apenas o senso comum, mantém relações econômicas e transacionais com um número reduzido de agroindústrias de grande porte.

O estado de Rondônia tem destaque no cenário nacional por sua produção leiteira, tendo alguns de seus municípios entre os maiores produtores de leite do Brasil, mesmo com todo esse potencial há um grande gargalo nos contratos entre produtor rural e a agroindústria. É comum acontecer greve dos produtores rurais na

tentativa de melhorar o preço do leite, fato esse que, potencialmente, gera prejuízos em todos os segmentos e reduz a competitividade da cadeia de produção.

Ao se identificar alguns motivos dos conflitos entre produtores e agroindústria, de uma forma geral, é possível perceber que na cadeia produtiva do leite no Brasil há constantes migrações por parte dos fornecedores em relação aos seus compradores, o que acaba resultando em elevação do risco em detrimento ao comportamento oportunista. Essa migração normalmente se dá pela ausência de contratos formais, fato esse que gera insegurança tanto para a organização compradora quanto para o produtor rural, pois a mudança constante de comprador, muda as formas de produção e as formas de pagamento, tornando a administração rural ainda mais complexa, e na indústria a falta de confiabilidade na entrega da matéria prima por parte dos fornecedores resulta em constantes mudanças na quantidade e na qualidade da matéria prima, tornando complexa a gestão da agroindústria.

Nesse contexto esta pesquisa buscou identificar os conflitos transacionais recorrentes no relacionamento transacional entre produtores rurais de leite e agroindústrias laticinistas, em uma linha rural do município de Presidente Médici, Estado de Rondônia, fornecendo uma contribuição ao conhecimento acadêmico na utilização de uma teoria como suporte analítico para casos de conflitos na relação transacional entre agentes econômicos.

Esta pesquisa teve como objetivo identificar os problemas transacionais entre a agroindústria e os produtores rurais, e os impactos gerados sobre os produtores, com base na Teoria dos Custos Transacionais.

A pecuária leiteira em Rondônia é uma atividade de extrema importância econômica e social para o estado, que se destaca como um dos maiores produtores de leite do país, segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

Com essa expressiva importância da pecuária estadual no cenário nacional, com as novas exigências na qualidade do produto e com um setor ainda

trabalhando, em parte, de forma rústica, onde as transações entre agroindústria e pecuarista se são feitos com base na confiança existente entre as partes, sem a celebração de contratos, que podem deixar de cumpri-lo se assim desejar, com isso os pecuaristas estão em constante mudança de empresa, buscando o melhor preço sem uma análise das consequências, pois o oportunismo acontece em ambas as partes, muitas vezes a nova empresa não cumpre suas propostas deixando os produtores em dificuldades.

Um agravante desta situação na região é o fato de que uma grande parte da produção local esta sendo vendida para agroindústria de outros municípios, causando um déficit e uma instabilidade na economia do município devido às constantes mudanças que ocorre entre as agroindústrias de vários municípios. Este estudo visa auxiliar na estruturação dos contratos que poderá contribuir para o desenvolvimento econômico da região.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 ADMINISTRAÇÃO RURAL

A administração rural é uma ciência, que teve inicio na analise econômica das culturas e criações, observando os dados contábeis e técnicos, e analisando a produção (AVILA, ASSAD DE AVILA e FERREIRA, 2003).

Silva (2004) a administração rural pode ser conceituada com sendo um conjunto de atividades que tem por finalidade auxiliar os produtores rurais na tomada de decisão de sua empresa agrícola, com intuito de obter melhor resultado econômico, bem como manter a produtividade da terra. Conforme Lima (1982) *apud* Araujo (2005) a administração rural estuda os processos racionais das decisões e ações administrativas em organizações rurais.

O administrador rural deve ter, subsídios para cuidar da parte administrativa, financeira e econômica de seu estabelecimento; saber dos riscos da exploração da propriedade; planejamento; organização, gestão; controle e direção; volume dos negócios, enfim, informações possíveis que sejam de

grande valia ao proprietário rural para que este consiga produtividade e lucro em todo o seu trabalho. (AVILA *et al*, 2003, p.1).

Segundo Fayol (1989) *apud* Reichert (1998) a administração contempla as funções de previsão, organização, direção, coordenação e controle. Na administração rural também são importantes os aspectos relacionados ao processo de gestão, compreendendo desde o planejamento, a organização, a direção e o controle das atividades desenvolvidas em uma organização rural ou agroindustrial.

1.2 TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO

A Teoria dos Custos de Transação aborda a relação dos custos que não estão diretamente ligados a produção mas afeta as organizações e alteram sua estrutura de custos, tendo como exemplos os gastos com negociação e elaboração de contratos. Para Amorim (2005) a Teoria dos Custos de Transação foi formulada como uma crítica ao modelo de economia neoclássica, porém não houve mudanças com a tradição neoclássica, mas, apenas, um complemento da mesma, que considera outros custos não abordados ou negligenciados pela abordagem neoclássica.

Para Pessali (1998) os Custos de Transação ocorrem da necessidade de localizar um agente para transação, na elaboração de contrato formal com valor jurídico que inclua gastos com a elaboração do contrato e preparação de documentos. Para isso se faz necessário a contratação de profissional especializado como exemplo um advogado para manutenção dos registros.

De acordo com Amorim (2005, p.58):

Custos de transação são os custos de fazer funcionar o sistema econômico (Onde estão os fornecedores? São igualmente confiáveis? Pode-se mudar de fornecedor com facilidade? Seus preços/qualidade são compatíveis?). Qualquer empresa que mantenha um departamento de suprimentos sabe exatamente o custo de “comprar no mercado”. Não haveria custos de transação se os agentes econômicos fossem oniscientes, se não houvesse incerteza e os ativos produtivos pudessem ser utilizados em diferentes atividades alternativas, de tal modo que se um negócio não der certo, podem-se utilizar esses recursos em outros negócios, sem perda de valor.

Para Zuin e Queiroz (2006) a Teoria dos Custos de Transação traz importante contribuição ao buscar dimensionar os atributos de uma transação e possibilitar a escolha do formato de uma transação, o que comumente se designa Estrutura de Governança ou coordenação de cadeias de produção. Segundo os autores as empresas que decidem alocar seus recursos de forma vertical numa cadeia de produção, em detrimento do mecanismo de governança do tipo mercado, geram custos de transação que mais que compensam os custos de não ocorrência da transação. Na estrutura de governança tipo mercado os custos de transação são relativamente baixos e imperceptíveis, contudo, falhas podem ocorrer e a transação não acontecer, gerando custos maiores e irrecuperáveis para os agentes. No modelo hierárquico, há custos de transação relacionados à elaboração do contrato e a coordenação das ações, contudo, os riscos são minimizados e as transações acontecem, em outras palavras, o sistema econômico transacional funciona. Além do mercado e da estrutura hierárquica (verticalização) há também a estrutura de governança híbrida, onde pode ser combinado o modelo de mercado e a estrutura vertical.

O foco da economia dos custos de transação é monitorar as relações contratuais e seu objetivo implantar a melhor estrutura de transação entre a empresa e seus fornecedores, clientes e empregados, evitando riscos, minimizando custos e aumentando a lucratividade da empresa (MACHADO, OLIVEIRA e CAMPOS FILHO, 2004).

Portanto, a economia dos custos de transação ocorre pela associação analítica entre transações altamente diversificadas em função de seus atributos e estruturas de governança dotadas de capacidades adaptativas e custos associados também diversificados (MATOS, MELO e MATOS, 1999).

1.3 PRESSUPOSTOS DO COMPORTAMENTO DOS AGENTES

A Teoria dos Custos de Transação tem como base de análise dois pressupostos do comportamento dos agentes, sendo estes a racionalidade limitada

dos agentes e o comportamento oportunístico. Esses pressupostos dão sustentabilidade à Teoria dos Custos de Transação.

O oportunismo implica no reconhecimento de que os agentes buscam o auto interesse nas transações, sendo que eles também podem manter informações privilegiadas em benefício próprio, gerando assimetria informacional, característico numa estrutura de governança baseada no mercado (VIEIRA, 2006).

Para Abbade (2005) o comportamento oportunista ocorre devido à racionalidade limitada agentes, já que estes não têm condições de prever todos os possíveis acontecimentos elaborar um contrato completamente seguro. Inevitavelmente existirão falhas contrato que poderão ser aproveitadas por outros agentes que agirão de forma oportunística.

A temática do oportunismo é que decisões importantes são tomadas com base em lucros imediatos. Hill (1990) *apud* Abbade (2005) afirma que o oportunismo pode ser uma estratégia viável se o futuro não é importante para o ator que age de forma oportunista.

Segundo Zylbersztajn e Neves (2000) a idéia do oportunismo pode-se discutir a realidade do mundo dos negócios, observando os motivos pelo qual os agentes quebram contratos para apropriar-se de que incididas dos ativos específicos. Porém, pode-se fazer uma análise qual o motivo que leva um agente a não quebra um contrato, ainda que haja uma possibilidade de um lucro maior.

Zylbersztajn e Neves (2000) ha três razões que levam os indivíduos a não quebrarem os contratos:

1. **Reputação:** essa é uma das motivações que o indivíduo tem para não romper o contrato, pois se ele romper o contrato afetara sua renda futura havendo uma mudança no fluxo da mesma, sendo que os custos de rompimento superam os benefícios para o indivíduo ao computar o valor presente da renda futura. Se o individuo deixa de fornecer para uma empresa que ele tem contrato para vender seus produtos em outra por uma preço maior mesmo

sabendo que é por um curto prazo, sua reputação fica destruída mediante a empresa anterior, não podendo ele fornecer seus produtos pra esta.

2. **Garantias legais:** com a existência de mecanismo de punitivo instituído pela sociedade, há um desestímulo ao rompimento de contratos por razões oportunística por partes dos agentes, assim sendo, a legislação tem que estar preparada para poder identificar e julgar e punir se necessário, para que assim desestímule as ações oportunística.
3. **Princípios éticos:** algumas organizações afirmam que podem conseguir a estabilidade de seus contratos com base nos princípios ético de seus agente, isso é com base em um código de conduta definido pelo grupo, nesse caso a quebra de contrato seria um desrespeito aos princípios.

Em relação ao oportunismo não pode afirmar que os princípios e doutrinas não possam existir, porém, os motivos que levam os agentes a agirem oportunisticamente não desaparecem, a principal causa da quebra de contrato é o incentivo e este permanece.

Na ausência do oportunismo, as transações são fáceis e previsíveis, sem ocorrência de um futuro incerto, pois não há as situações de incertezas, informações distorcidas, e esforço premeditado para ocultar ou confundir outras partes, os comportamentos de modo geral pode ser controlados por regras (MELLO e PAULILLO, 2009).

A racionalidade limitada, segundo pressuposto comportamental dos agentes na Teoria dos Custos de Transação, decorre da complexidade do ambiente que cerca as decisões dos agentes em uma transação, que não conseguem atingir a racionalidade plena, impedindo a formulação de contratos completos ou por falta de informações ou por dificuldades em processar um conjunto amplo de informações (AMORIM, 2005).

A racionalidade limitada diz respeito a competência de raciocínio dos agentes e suas motivações em relação transações onde suas ações podem gerar custos de transações (FAGUNDES, 1998)

Os agentes de transação enfrentam algumas dificuldades sendo uma delas é a limitação de sua capacidade de coletar e filtrar informações, para serem capaz de se antecipar aos acontecimentos, estabelecendo medidas preventivas e correções para qualquer evento que possa ocorrer na futura realização da transação e reduzindo o risco de o sistema econômico não funcional (PONDÉ, FAGUNDES e POSSAS, 1995).

Para Simon (1978), *apud* Mello e Paulillo (2009) a racionalidade limitada dos indivíduos induz à incapacidade das partes em prever todas as contingências futuras relacionadas a uma transação, tornando os contratos incompletos, abrindo possibilidades para o comportamento oportunista pelas partes.

A limitação não ocorre somente por incapacidade de coletar informações e se antecipar aos acontecimentos, mas pela complexidade dos ambientes que cerca os agentes, que não conseguem desenvolver racionalidade plena, diante as dificuldades de se processar as informações de forma eficiente. Porém, se não houvesse limitação na racionalidade eles seriam capazes de formular contratos completos, possibilitando estruturar formas sofisticadas e eficientes de governança (ZYLBERSZTAJN, NEVES, 2000).

Segundo North (1990) *apud* Mello e Paulillo (2009, p.681) a racionalidade limitada dos agentes faz com que ocorram falhas nos mercados, aumentando os custos nas transações, tendo como motivo o fato uma das partes utilizarem informações assimétricas. Por isso é necessário um mecanismo para que as informações sejam transmitidas.

A irracionalidade não é intencional, contudo há fatores que afetam o comportamento dos agentes como, por exemplo, o tempo onde, em certo momento, o individuo se depara com acontecimentos que pode alterar seu comportamento, nesse momento o agente percebe que não estava a par de tudo que envolvia a

transação no momento da tomada de decisão, e isso ocorre por racionalidade limitada (PESSALI, 1998).

1.4 CARACTERÍSTICAS DAS TRANSAÇÕES

Segundo Williamson (1975) *apud* Zylbersztajn (2000), ao realizarem trocas os agentes engajam-se em transações, as quais se distinguem por três características básicas, que são: frequência, incerteza e especificidade de ativos.

A frequência é o número de vezes que uma transação se repete no mercado. Em transações repetitivas pode haver a construção de uma reputação, reduzindo questões ligadas ao oportunismo e a incerteza e, por conseguinte, os custos de transação (VIEIRA, 2006).

Para Marino (2001) quando ocorre um aumento na frequência das transações, pode-se ter uma estrutura mais complexa, criando-se uma reputação e fazendo com que se reduza o custo de transação. A frequência é de suma importância, pois ela inibe o comportamento oportunista. A frequência é um atributo importante: quanto mais transações houver, maior a possibilidade de diluir os custos de adoção de um mecanismo de governança complexo (MELLO e PAULILLO 2009).

De acordo com Zylbersztajn e Neves (2000), a frequência das transações possibilitam mudanças nas cláusulas de salvaguardas contratuais, diminuindo assim os custos com preparação e monitoramento dos contratos.

A incerteza é a segunda característica transacional. Segundo Souza (2007) as incertezas causam avaliações isoladas que não envolvem toda a cadeia produtiva, onde o oportunismo e a racionalidade estão sempre presente nas transações em uma cadeia produtiva, esse fato pode ser diminuído por regras no setor que impeça essa atividade.

A incerteza é um atributo encontrado nas transações, que influencia o comportamento dos agentes envolvidos e as características das transações, isso

ocorre devido a capacidade maior ou menor dos agentes em prever os acontecimentos futuros, e pode estimular a criação de formas características contratuais mais flexíveis que regulem o relacionamento entre as partes envolvidas na transação. Essa flexibilidade é muito importante por este serem um ambiente com incertezas, onde podem surgir eventos não planejados, que gera a necessidade mecanismos que viabilizem a adaptação da relação entre os agentes econômicos (FAGUNDES, 1998).

A incerteza pode levar a rompimentos contratuais não oportunistas incorrendo em custos transacionais irremediáveis, motivados por uma característica comportamental dos agentes chamada racionalidade limitada (AMORIM, 2005). A incerteza causa uma impossibilidade de previsão de choques que pode alterar os resultados das transações, e não permite que os agentes que dela participam desenhem cláusulas contratuais que associem a distribuição dos resultados aos impactos externos (ZYLBERSZTAJN, NEVES, 2000).

A especificidade dos ativos é a terceira característica transacional. Para Vieira (2006) o ativo é desenvolvido para uso determinado, caso este não ocorra, não há uso alternativo sem perda de valor. Quanto maior a especificidade de um ativo maior será o custo de transação (VIEIRA, 2006).

Segundo Williamson (1985), citado por Mello e Paulillo (2009) especificidade dos ativos correspondem a investimentos duráveis, em que o custo de oportunidade é menor quando estão sendo utilizada em finalidades alternativas, isso acontece se a transação original for interrompida prematuramente. Esses ativos são de propósito especial e não geral pois não podem ser utilizado de forma alternativa sem perde parte do seu valor.

Segundo Farina (1997) *apud* Abbade (2005) a especificidade dos ativos somados ao comportamento oportunista dos agentes, faz com que o investimento nesse tipo de ativo esteja sujeito a risco e problema de adaptação. Isso gera custo de transação, portanto, quanto maior as especificidades dos ativos maiores serão os custos de transação.

A especificidade pode determinar a forma organizacional que coordenará uma transação, pois quanto mais específicos forem os ativos, maior será a possibilidade de ocorrer comportamentos oportunistas e, conseqüentemente, maiores custos para a realização dos contratos (MATOS, MELO, MATOS, 1999).

Os ativos apresentam diferentes categorias de especificidades, sendo que a literatura descreve mais comumente as seguintes especificidades:

- a) Especificidade de Lugar:** existe perda de valor no caso de deslocamento físico, sendo que as transações devem ocorrer em locais definidos, do contrário, o ativo perderá seu valor (VIEIRA, 2006). Para Williamson (1985) *apud* Fagundes (1998) especificidade locacional, esta ligada a exigência de proximidade geográfica entre as partes que transacionam, houver rompimento entre as partes haverá a necessidade de transferir a unidade produtiva, este custo gerado é a especificidade locacional.
- b) Especificidade de Tempo:** ocorre com produtos que exijam investimentos para a sua produção, caso não sejam processados ou comercializados dentro de um certo período perdem drasticamente seu valor (VIEIRA, 2006).
- c) Especificidade de Capital Humano:** conhecimento acumulado pelos indivíduos em algumas atividades, mas este é limitado para a aplicação em outra atividade (VIEIRA, 2006). São as diferentes formas de aprendizado, que fazem com que demandantes e ofertantes de determinados produtos acabem se servindo mutuamente com maior eficiência do que poderiam fazer com novos parceiros (FAGUNDES, 1998);
- d) Ativos Dedicados:** investimento em produção para atender um cliente específico (VIEIRA, 2006). Para Fagundes (1998) ativo dedicado acontece quando se faz expansão da capacidade produtiva direcionada unicamente para atender a demanda de um conjunto de transação, caso houver a interrupção do contrato a empresa terá ociosidade em sua produção.

1.5 CARACTERÍSTICA DA PECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE MÉDICI

A estrutura da produção de leite no Brasil apresenta alguns gargalos, como a falta de especialização, apenas uma pequena parte dos produtores que são especializados e tem a uma preocupação por parte da indústria na elaboração de contratos. Há uma grande maioria de pecuarista pouco ou nada especializado, em que as transações são realizadas de forma informal, com a ausência dos contratos, as decisões por parte dos produtores são tomadas baseadas em preços, enquanto a formação do preço, por parte da agroindústria, é baseada na oferta e na demanda observando ainda as diferenças sazonais entre a safra e a entressafra, e o nível de importações (JANK e GALAN, 1998).

O município de Presidente Médici, Estado de Rondônia, tem uma unidade territorial aproximada de 1.758 km² (mil setecentos e cinquenta e oito quilômetros quadrados), com uma população de 22.319 (vinte e dois mil trezentos e dezenove) moradores (IBGE, 2010). Sua densidade demográfica é de 12,69 habitantes por quilômetro quadrado, a população urbana é de 13.303 (treze mil trezentos e três) habitantes sendo que os que residem na zona rural somam 9.016 (nove mil e dezesseis pessoas, segundo dados do IBGE (2010). Desta forma, cerca de 40% (quarenta por cento) da população de Presidente Médici residem na zona rural onde a pecuária predomina como fonte de renda. Segundo IBGE (2009) o município tem 37.764 (trinta e sete mil setecentos e sessenta e quatro) cabeças de vacas leiteiras com uma produção de 27.190 litros de leite, quantidade bastante relevante para economia do município.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto a forma de estudo a pesquisa pode ser classificada como descritiva e exploratória. Exploratória, pois teve como preocupação proporcionar maiores informações sobre o tema investigado, o que possibilitou orientar os objetivos propostos e contribuir para a fase descritiva da pesquisa (PRESTES, 2011). Por sua vez, a pesquisa descritiva tem como objetivo registrar, analisar, classificar e interpretar os dados e informações investigados, o que ocorreu por meio da

construção de gráficos e quadros que possibilitaram a descrição dos principais achados na pesquisa (PRESTES, 2011).

Para Silva e Menezes (2001) a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento ou estudo de campo. A pesquisa exploratória para Ruiz (1996) ocorre quando as hipóteses ainda não foram claramente definidas, e tem por objetivo caracterizar o problema a ser pesquisado, que ainda é desconhecido.

Por se tratar de uma pesquisa das ciências humanas e não se apoiar apenas em dados descritivos, o procedimento metodológico adequado foi a pesquisa qualitativa. Segundo Michel (2005) a abordagem qualitativa fundamenta-se no fato de que a verdade não se prova numericamente ou estatisticamente mais convence na forma de experimentação empírica a partir de análise feita de forma detalhada, abrangente e coerente.

O método dedutivo para Santos (2005) tem suas fases principais na evidência, análise, síntese e a enumeração. O método dedutivo tem suas proposições enfocadas na situação geral para explicar as particularidades e chega a uma conclusão afirmativa.

Para realização da pesquisa foram utilizadas as seguintes técnicas: Pesquisa bibliográfica e questionário semi-estruturado.

Pesquisa bibliográfica é o exame de bibliografias (conjunto dos livros escritos sobre determinados assuntos), para levantamento e análise do que já foi produzido sobre determinado assunto, que foi definido como tema da pesquisa (RUIZ, 1996).

O questionário se caracteriza por conter um conjunto de itens bem ordenados e bem apresentados. Para ser elaborado deve ser observada a clareza das perguntas, tamanho, conteúdo e organização, de maneira que o informante

possa ser motivado a respondê-lo. O questionário pode ser classificado em aberto e/ou fechado (SANTOS, 2005) e estruturado ou semi-estruturado. Nesta pesquisa adotou-se o questionário semi-estruturado, pois foi dada a possibilidade de os pesquisados se manifestarem e contribuírem com outras informações, não contidas nos questionários, onde, por meio da observação, o pesquisador pode extrair outras informações ausentes no instrumento de coleta de dados primários.

Com relação à coleta de dados, na pesquisa bibliográfica foi realizada mediante fichamento das principais teorias e dos principais autores relacionados ao tema Teoria dos Custos de Transação, sendo que os dados foram extraídos de livros, artigos, teses e dissertações. Além da Teoria dos Custos de Transação, foram referências constantes da pesquisa bibliográfica: administração rural, comportamento dos agentes e características transacionais.

Quanto ao questionário, o mesmo foi aplicado a 60 (sessenta) produtores rurais da linha 114, município de Presidente Médici, sendo que o questionário conteve 21 (vinte e uma) perguntas fechadas com possibilidade de comentários por parte do produtor e uma pergunta aberta, cujo objetivo foi identificar as ações que poderiam ser tomadas para reduzir os potenciais conflitos recorrentes na relação transacional entre produtores e agroindústrias. O objetivo do questionário foi identificar a Estrutura de Governança predominante na relação transacional entre produtores e agroindústria, descrevendo o comportamento das agroindústrias quando das relações transacionais com os produtores rurais e conhecendo os potenciais conflitos de relação que podem interferir na frequência transacional entre os agentes pesquisados.

Os participantes da pesquisa foram pecuaristas produtores de leite da zona rural do município de Presidente Médici situados na linha 114. Durante a pesquisa realizada foi verificado que somente 60 (sessenta) produtores da linha 114 produziam leite e forneciam a laticínios da região e do Município. A linha 114 fica localizada no distrito de Novo Riachuelo, pertencente ao município de Presidente Médici e distante cerca de 43 km (quarenta e três quilômetros) da sede do município.

Os dados foram analisados por meio de gráficos construídos a partir do lançamento dos mesmos em uma planilha do Excel onde, a partir dos dados, foram construídos os gráficos, sendo que os mais relevantes foram trazidos à pesquisa e onde foram tecidos comentários acerca das principais informações obtidas desses gráficos. Também foi elaborado um quadro sintético onde foram apresentados, de forma resumida, os principais achados da pesquisa com a aplicação dos pressupostos da Teoria dos Custos de Transação.

2 RESULTADOS DA PESQUISA

A partir da aplicação do questionário constando de 22 (vinte e duas) questões, chegou-se aos resultados aqui apresentados, de forma descritiva e analítica.

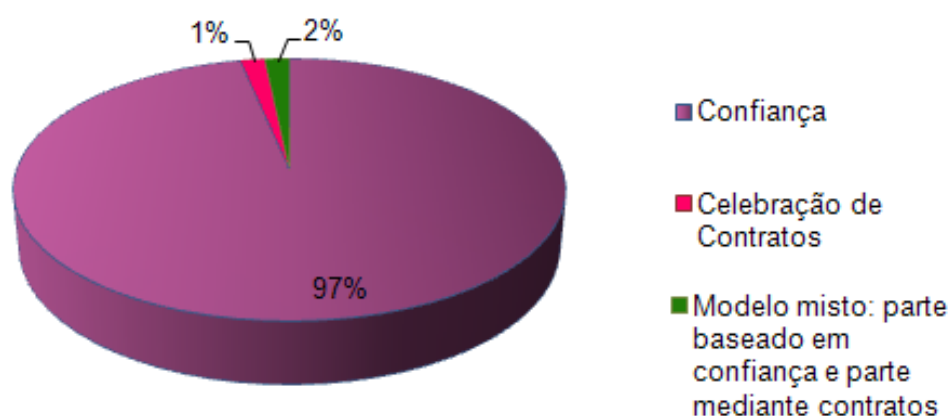
A maioria dos entrevistados afirmou que não trocou de agroindústria no fornecimento de seus produtos nos últimos 2 anos, sendo 82% dos entrevistados afirmaram não ter substituído de agroindústria. 15% (quinze por cento) dos entrevistados afirmaram que trocaram de agroindústria uma vez nesses últimos dois anos e outros 2% (dois por cento) afirmaram que trocaram de agroindústria duas vezes nesses últimos dois anos.

Apesar de a maioria dos produtores terem afirmado não trocar de laticínio nos últimos dois anos alguns entrevistados afirmaram que teriam substituído de agroindústria para fornecer seus produtos, contudo, como os tanques de resfriamento em sua maioria são de produtores associados, não chegaram a um acordo para mudarem e continuam a fornecer a matéria-prima para mesma agroindústria.

Contudo, um fator que pode, parcialmente, explicar a manutenção transacional entre produtores e laticínios se deve ao fato de que 45% (quarenta e cinco por cento) dos produtores alegarem que há incentivos dos laticínios aos produtores para manutenção no fornecimento da matéria-prima, esses produtores afirmam receber dos laticínios algum incentivo financeiro e não financeiro para

manter o fornecimento de leite. Outros 55% (cinquenta e cinco por cento) dos produtores pesquisados afirmam não receber qualquer tipo de incentivo para manter a transação, e mesmo assim permanecem fornecendo a matéria prima.

Figura 1: As transações entre laticínios e produtores rurais são baseadas:



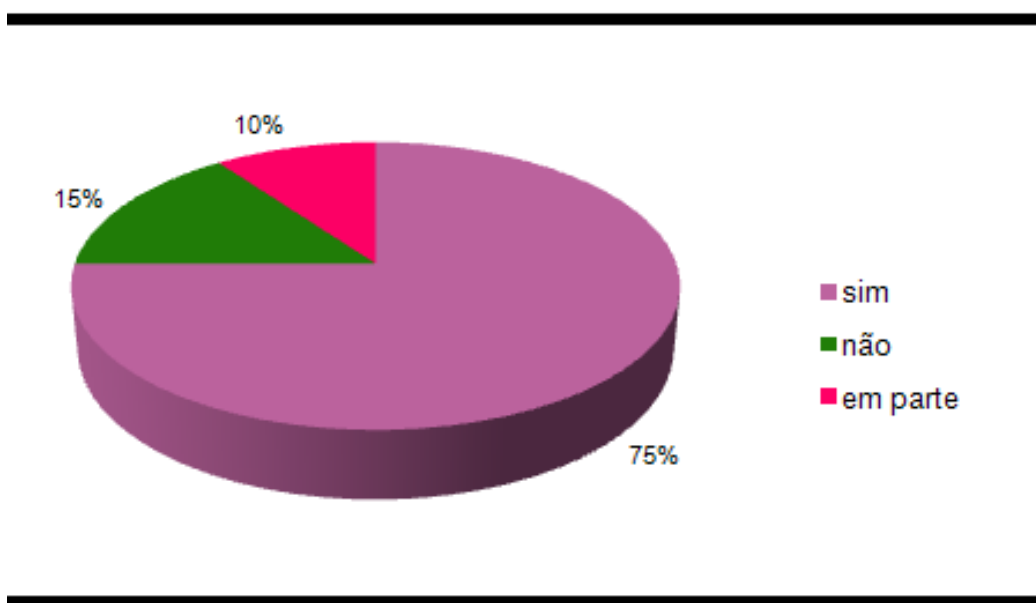
Fonte: Pesquisa de Campo, novembro de 2011.

O Gráfico 1 demonstra que as transações entre produtores rurais e laticínios são baseadas, em sua maioria (em 97% dos casos), na confiança, sendo que 2% (dois por cento) dos produtores pesquisados afirmam que as transações são realizadas mediante a celebração de contratos e 1% (um por cento) dos entrevistados afirmam que as transações são realizadas de forma mista, onde parte da produção é transacionada com base na confiança e outra parte da transação há formalização de contrato. As transações baseadas na confiança é característico de uma estrutura de governança do tipo mercado e dá margem a comportamento oportunista por parte dos agentes.

Para 70% (setenta por cento) dos produtores pesquisados ocorrem problemas na comunicação entre a agroindústria e os produtores rurais, sendo que uma das reclamações mais comum dos produtores é que a agroindústria deveria comunicar aos produtores com antecedência sobre alterações no preço do leite, suas causas e tendências, bem como informar aos produtores, em todos os meses,

o preço que deverá pago no fim do mês pelo leite que esta sendo entregue para evitar transtorno aos produtores que as vezes conta com certo valor e recebe um bem menor, causando dificuldades em honrar seus compromissos.

Figura 2: Possibilidade de ocorrência de comportamento oportunista por parte dos laticínios com os quais os produtores tracionam

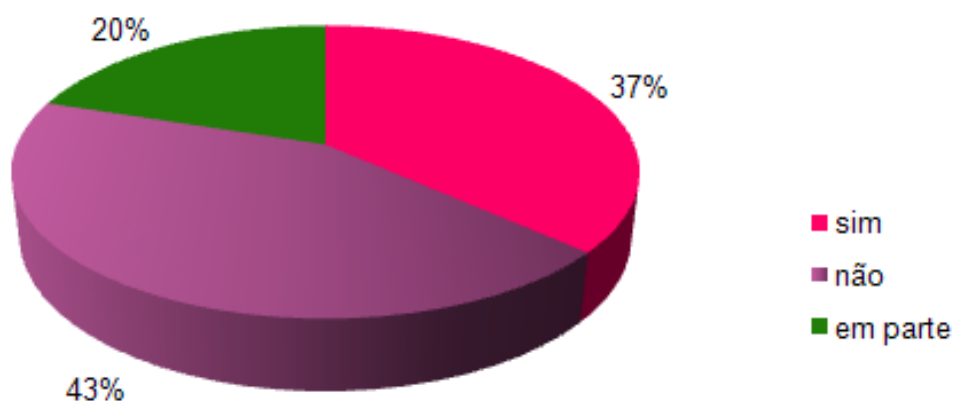


Fonte: Pesquisa de Campo, novembro de 2011.

Transações baseadas na confiança possibilita a ocorrência de comportamento oportunista por parte de um dos agentes que fazem parte de uma transação de mercado. Conforme consta no Gráfico 2, na visão da maioria dos produtores de leite pesquisados, as agroindústrias laticinistas com as quais mantêm relações transacionais agem de forma oportunista, sendo que 75% (setenta e cinco por cento) dos pesquisados afirmaram esta possibilidade. Para 15% (quinze por cento) dos produtores os laticínios agem de forma ética com relação às transações, não agindo de forma oportunista e para outros 10% (dez por cento), os laticínios agem, em parte, de forma oportunista.

Transação baseada na confiança somado a comportamento oportunista por parte de um dos agentes, requer uma nova configuração no formato transacional que não somente o modelo de mercado. No mínimo caberia a confecção de um contrato com cláusulas determinando contrapartida de ações de ambas as partes e mecanismos de incentivos para a continuidade na transação.

Figura 3: Possível racionalidade limitada dos laticínios com os quais os produtores pesquisados transacionam



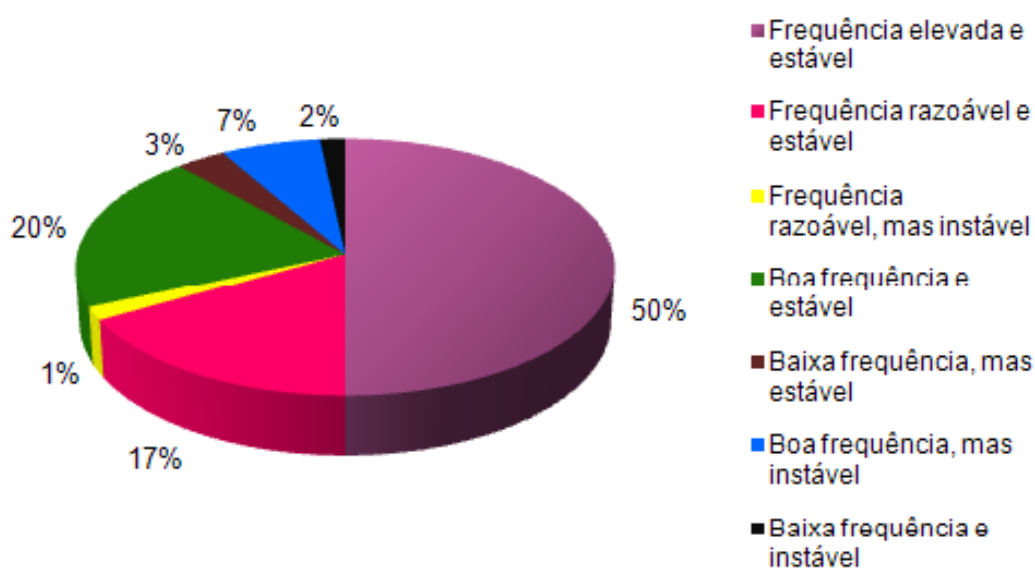
Fonte: Pesquisa de Campo, novembro de 2011.

De acordo com o Gráfico 3, para 43% (quarenta e três por cento) dos produtores pesquisados, os laticínios com os quais mantêm relações econômicas e comerciais não possuem racionalidade limitada, pois na visão dos produtores os laticínios têm acesso mais amplo a informações técnicas, econômicas, higiênica e sanitária e de mercado em relação aos produtores, bem como capacidade de processar as informações em seu proveito. Outros 37% (trinta e sete por cento) dos produtores afirmam que os laticínios possuem sim racionalidade limitada e outros 20% (vinte por cento) consideram que os laticínios possuem, em parte, racionalidade limitada.

De uma forma geral, pode-se concluir que os laticínios possuem, em parte, racionalidade limitada, pois esses agentes têm mais acesso às informações em relação aos produtores. Quando perguntados aos produtores qual o nível de informações que os laticínios possuem em relação aos aspectos técnicos de produção e higiênico e sanitário, os produtores afirmam que o nível de informação é de regular a elevado, e quando perguntado sobre a capacidade de os laticínios processarem as informações de que possuem, o nível é, também de regular a elevado. Contudo, quando perguntados aos produtores qual o nível de informações

que os laticínios possuem em relação aos aspectos econômicos e de mercado, os produtores afirmam que o nível de informação é forte ou elevado, e quando perguntado sobre a capacidade de os laticínios processarem as informações de que possuem, o nível é, também forte ou elevado.

Figura 4: Frequência transacional entre produtor rural e laticínio

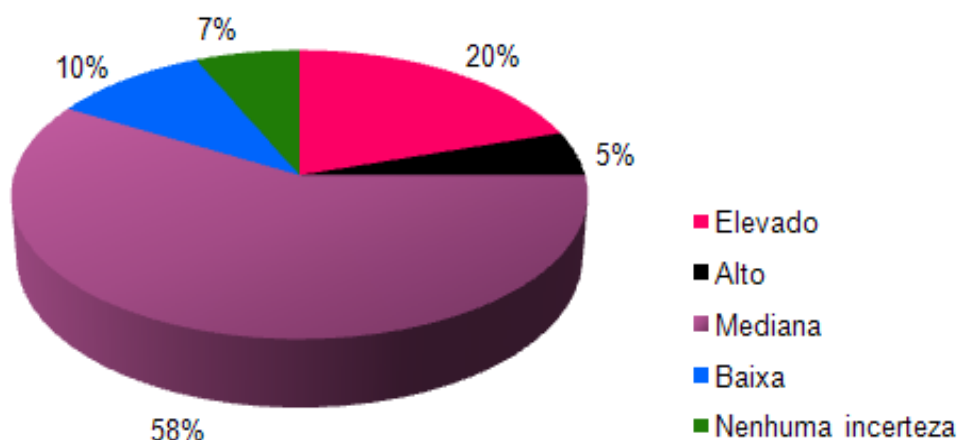


Fonte: Pesquisa de Campo, novembro de 2011.

Com relação às características transacionais, embora as transações sejam baseadas na confiança, a frequência transacional entre produtor e laticínios é considerada elevada e estável para 50% (cinquenta por cento) dos produtores pesquisados, conforme consta no Gráfico 4. Outros 20% (vinte por cento) dos produtores afirmam que as transações é boa e estável enquanto para outros 17% (dezessete por cento) a frequência é razoável e estável.

Com relação a incerteza, fator característico na produção agropecuária devido aos aspectos edafoclimáticos, conforme consta no Gráfico 5, 58% (cinquenta e oito por cento) dos produtores consideram à produção e oferta de leite os produtores como de incerteza mediana, enquanto para outros 20% (vinte por cento) a incerteza é elevada. Apenas 7% (sete por cento) dos produtores afirmam que não há incerteza e 10% (dez por cento) afirmam que a incerteza é baixa.

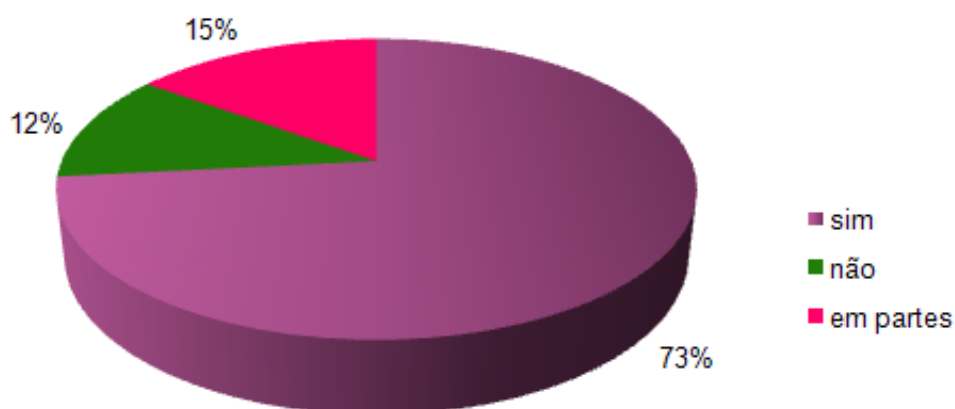
Figura 5: Grau de incerteza com relação a produção do leite



Fonte: Pesquisa de Campo, novembro de 2011.

Com relação ao último aspecto da característica transacional, a maioria dos produtores consideram os laticínios com os quais transacionam ativos específicos, conforme consta no Gráfico 6, onde 73% (setenta e três por cento) dos produtores responderam afirmativamente. Outros 15% (quinze por cento) afirmam que os laticínios, em parte, representam um ativo específico e outros 12% (doze por cento) afirma que os laticínios não representam um ativo específico.

Figura 6: O produtor considera os laticínios com os quais transacionam Ativos específicos



Fonte: Pesquisa de Campo, novembro de 2011.

A partir da pesquisa realizada, foi construído um quadro sintetizando as principais informações obtidas e comparadas aos pressupostos comportamentais dos agentes (neste caso, produtores rurais de leite da linha 114, município de Presidente Médici) e das características transacionais entre produtores e laticínios, na visão dos produtores rurais pesquisados.

Quadro 1: Síntese dos Resultados da Pesquisa

Comportamento dos Agentes	Visão dos Produtores em Relação aos Laticínios
Racionalidade Limitada	O nível de informações com relação aos aspectos técnicos da produção, higiênico e sanitário é considerado de regular a forte. Com relação ao aspecto econômico e de mercado a maioria dos produtores afirma que os laticínios possuem um forte conhecimento. Principalmente com relação aos aspectos econômicos e de mercado, isso representa uma vantagem aos laticínios no processo de transação. Há que se destacar também que além de possuir bom nível de informação econômica e de mercado os laticínios possuem boa capacidade para processar as informações e utilizadas em seu proveito, conforme pode ser verificada na pesquisa aplicada.
Oportunismo	Na visão da maioria dos produtores rurais os laticínios agem de forma oportunista, não se comportam de forma ética no processo transacional, deixando de transmitir informações importantes com relação aos aspectos econômicos e de mercado aos produtores, que não possuem o mesmo grau de informação. Também deixam de transferir conhecimentos técnicos e higiênico e sanitário para os produtores, que também possuem deficiências em relação a esses aspectos.
Características da Transação	Descrição
Especificidade dos Ativos	A maioria dos produtores consideram os laticínios com os quais transacionam um ativo específico, por possuírem planta industrial padronizada e estarem fortemente dependentes dos produtores da região. A maioria dos produtores também afirmou que não realizaram investimentos em ativos específicos nos últimos anos, apesar de possuírem estrutura física com presença de tanques de resfriamento e outros equipamentos exigidos pela legislação sanitária de produtos e subprodutos de origem animal.
Freqüência	A maioria dos produtores considera a freqüência transacional entre eles e os laticínios como estável e variando de boa a elevada freqüência transacional. Contudo há uma reduzida, mas expressiva parcela de produtores que consideram a freqüência transacional instável, apesar de possuir uma boa ou elevada freqüência transacional, podendo-se inferir daqui que há, de fato, comportamento oportunista por parte da agroindústria. Há a produção e o produto, contudo, por uma questão momentânea de mercado ou por circunstâncias econômicas, os laticínios deixam de comprar momentaneamente o leite dos produtores.
Incerteza	Fato característico das atividades agropecuárias, a incerteza é o principal problema transacional diagnosticado pelos produtores. Os produtores afirmam ser totalmente incerto ou incerto o preço pago pela matéria prima. Os preços acompanham o fator climático, que torna a atividade sazonal tendo em vista as condições edafoclimáticas da região e o baixo nível de investimento dos produtores na aquisição de suplemento alimentar, rações e outros tipos de substitutos da pastagem para manter a oferta de leite constante. A incerteza nos preços pagos aos produtores decorre também da incerteza que é inerente à produção agropecuária, dadas as condições climáticas que tornam a atividade incerta.

Fonte: Pesquisa de campo, outubro de 2011.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada cumpriu seu papel identificando as condições transacionais entre produtor rural e agroindústria laticinista no município de Presidente Médici. Um fator relevante observado é a ausência de contratos, onde as transações são baseadas na confiança entre as partes, o que facilita comportamento oportunista de uma ou de ambas as partes.

A falta de comunicação também é fator de reclamação por parte dos produtores, principal reclamação citada por ele é que não são comunicados quando vai ocorrer queda no preço pago pelo leite, e só ficam sabendo quando recebem, também não são comunicados sobre nem um tipo de alteração no setor, diante destas situações eles relatam que a agroindústria não tem nenhuma preocupação com eles, pois não nenhum tipo de reunião ou algo parecido para que os produtores possam ser ouvidos.

A instabilidade no setor também causa desmotivação aos produtores, eles afirmam que não podem efetuar investimentos pois o preço é instável, o que pode deixar eles com uma dívida sem ter como cumprir com os compromissos, também afirma que não compensa investir visto que não tem retorno nos investimentos pois o preço é muito baixo.

Muitos produtores não acreditam na solução para o impasse que se estende há muitos anos, outros afirmam que o governo é o único que poderia fazer algo para mudar a situação, criando cooperativas de leite e regulamentando e fiscalizando o setor, outros acreditam que enquanto não houver união por parte dos produtores, para lutarem por seus direitos já mais haverá mudanças no setor.

O que pode ser observado de forma geral é que a maior reclamação dos produtores é a incerteza, pois não podem realizar investimentos, não podem fazer planos ou compromissos de longo prazo, pois as mudanças são constantes, e os produtores nem são comunicados sobre os assuntos onde eles são os principais interessados, alguns afirmaram que a incerteza é pior do que o baixo preço do leite.

De uma forma geral, pode-se concluir ainda que a estrutura de governança predominante nas transações é o mercado, onde cada agente trabalha isoladamente, sem qualquer tipo de parceria, contrapartida e formulação de contrato. Diante dos resultados da pesquisa, o risco de se manter as transações numa estrutura de governança de mercado é elevado e o mecanismo de governança recomendado seria o modelo híbrido, onde os laticínios estabeleceriam contratos de parceria com produtores próximos da empresa, fornecendo um conjunto de incentivos para que as transações ocorram e não sejam quebradas as frequências transacionais nem haja comportamento oportunista por parte dos agentes. Desta forma os produtores se sentiriam motivados e não quebrariam as relações transacionais.

A pesquisa teve como limitação metodológica o fato de analisar apenas a visão do produtor rural em relação aos pressupostos da Teoria dos Custos de Transação, não invalidando a pesquisa, apenas limitando os resultados à visão do produtor.

REFERÊNCIAS

- 1 ABBADE, Eduardo Botti. **Cooperação interorganizacional na associação londrinense de empresários supermercadistas** / ales E no APL têxtil de Goioerê - uma análise sob a ótica da teoria dos custos de transação. Dissertação de mestrado. Curitiba: 2005
- 2 AMORIM ,Pablo Quirino Ribeiro de, **perspectiva histórica da cadeia da mamona e a introdução da produção de biodiesel no semi-árido brasileiro sob o enfoque da teoria dos custos de Transação**, Monografia apresentada à Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas. Piracicaba-SP: 2005.
- 3 ARAUJO, Luiz Carlos de. **O administrador rural nas suas tomadas de decisões**. a, Agronline.com.br. – FSG. 2005. Disponível em: <<http://www.agronline.com.br/artigos/artigo.php?id=236>>. Acesso em: 5 de maio de 2011.
- 4 AVILA, Mario Lúcio de; AVILA, Silvia Starling Assad de; FERREIRA, Cleone José. Administração rural: elementos de estudo na fazenda córrego da liberdade no município de Ipiranga de Goiás. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM)**. Campo largo, 2003

5 FAGUNDES, Jorge. **Economia institucional: custos de transação e impactos sobre política de defesa da concorrência.** Tese de doutorado apresentado a EI/UFRJ. Ipanema: 1998. Disponível em: <http://www.ie.ufrj.br/grc/pdfs/custosde transacaoeimpactossobrepoliticadedefesadaconcorrenca.pdf>

6 FERRER, Walkiria Martinez Heinrich, **Metodologia da pesquisa científica, orientações quanto à elaboração e apresentação gráfica do projeto de pesquisa e do trabalho de conclusão de curso.** Marília, 2010

7 IBGE. <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> acessado em 16/06/2011 as 9:46h

8 JANK, Marcos Sawaya e GALAN, Valter Bertini, **Competitividade do sistema agroindustrial do leite.** São Paulo: ESALQ-PENSA-USP, 1998

9 MACHADO, André Gustavo Carvalho, OLIVEIRA, Marcus Vinicius de Souza Silva e FILHO, José Raymundo Ribeiro Campos. **Teoria dos custos de transação: um estudo multi-casos de empresas integradas verticalmente**, XI SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 08 a 10 de novembro de 2004.

10 MARINO, Matheus Kfourir. **Avaliação da intervenção do sistema brasileiro de defesa da concorrência no sistema agroindustrial da laranja.** Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Federal de São Carlos. São Carlos: 2001

11 MELLO, Fabiana Ortiz Tanoue de; PAULILLO, Luiz Fernando. **Análise do alinhamento entre os atributos das transações e as formas de governanças empregadas na citricultura.** *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 16, n. 4, p. 679-690, out.-dez. 2009 canais. São Carlos: 2009.

12 MICHEL, Maria Helena, **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**, São Paulo: atlas, 2005.

13 PESSALI, Huáscar Fialho, **Teoria dos custos de transação: uma avaliação à luz de diferentes correntes do pensamento econômico.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná. Curitiba: 1998

14 PONDÉ, João Luiz. FAGUNDES, Jorge e POSSAS, Mario **CUSTOS DE TRANSAÇÃO E POLÍTICAS DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA**, UFRJ, RJ: Revista de Economia Contemporânea, vol. 2, 1998.

15 PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia.** São Paulo: Rêspel, 2011.

16 REICHERT, Lírío José, **A administração rural em propriedades familiares**, Mestrado Universidade del Museo Social Argentino de Buenos Aires em convênio com a Universidade Católica de Pelotas. Pelotas, Rio Grande do Sul: 1998, disponível em http://www.upf.br/cepeac/download/rev_n10_1998_art3.pdf

- 17 RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos, São Paulo, 1996.
- 18 SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**: TCC, monografia, dissertação. Tese. 5. ed. – Niterói, RJ, Impetus, 2005.
- 19 SILVA, Huender de Paula, **Administração rural**, disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/administracao-rural/10206/> acessado 23/05/2011 as 08:15
- 20 SILVA, Edna Lúcia da e MENEZES, Estera Muszkat, **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**, Florianópolis, 2001.
- 21 SOUZA, Mariluce, **cadeia produtiva do leite**/ Mariluce Paes de Souza- Porto Velho: EDUFRO, 2007.
- 22 VIEIRA, Elizete, **Estudo da cadeia produtiva do couro bovino no Brasil nos anos de 1994 a 2004**, MONOGRAFIA – CNM 5420, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: 2006
- 23 ZYLBERSZTAJN, Decio e NEVES, Marcos Fava (Organizadores) **Economia e gestão de negócios agroalimentares**: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.
- 24 ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos. **Agronegócio**: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

ANEXO

ANEXO A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), da pesquisa os **conflitos transacionais entre produtor rural e a agroindústria na região do município de presidente Médici sob enfoque a teoria dos custos de transação**, no caso de você concordar em participar, favor assinar ao final do documento. Sua participação não é obrigatória, e, a qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador (a) ou com a instituição.

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e endereço do pesquisador (a) principal, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

PROGRAMA: Graduação em Administração da UNIR – Fundação Universidade Federal de Rondônia

PESQUISADOR(A) RESPONSÁVEL: Leilaci Fernandes dos Reis

ENDEREÇO: Rua: Castro Alves nº 2311 B. Jardim Clodoaldo Cacoal/RO

TELEFONE: (69) 9254-1674

OBJETIVOS:

- Identificar a Estrutura de Governança predominante na relação transacional entre produtores e agroindústria;
- Descrever o comportamento dos agentes quando das relações transacionais;
- Conhecer os potenciais conflitos de relação que podem interferir na frequência transacional entre os agentes pesquisados

PROCEDIMENTOS DO ESTUDO: se concordar em participar da pesquisa, você terá que responder a um questionário sobre os conflitos transacionais entre produtor rural e a agroindústria na região do município de presidente Médici, contendo 11 questões referentes a temática contratos entre os laticínio e produtores rurais. Os dados coletados serão tabulados e analisados para fechamento do trabalho de conclusão de curso junto a Universidade Federal de Rondônia.

RISCOS E DESCONFORTOS: a pesquisa não oferece nenhum risco ou prejuízo ao participante.

BENEFÍCIOS: Melhora nas transações e elaboração de contratos mais completos Entre produtor rural e agroindústria, beneficiando assim toda a população local.

CUSTO/REEMBOLSO PARA O PARTICIPANTE: Não haverá nenhum gasto ou pagamento com sua participação.

CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISA: Garantia de sigilo que assegure a sua privacidade quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa. Os dados e o seu nome não serão divulgados.

Assinatura do Participante: _____

APENDICE

APENDICE A: QUESTIONÁRIO

Roteiro de Entrevista – produtores de leite da linha 114 P. Médici.

Título do Artigo conflitos transacionais entre produtor rural e a agroindústria na região do município de presidente Médici sob enfoque a teoria dos custos de transação.

Instituição: Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Autor: Leilaci Fernandes dos Reis

Orientador: Prof. Otacílio Moreira de Carvalho

1) O produtor já substituiu de laticínio quantas vezes nos últimos 2 (dois) anos, no fornecimento de matéria-prima leite.

- | | |
|------------------------|----------------|
| () nenhuma vez | () duas vezes |
| () uma vez | () três vezes |
| () mais de três vezes | |

2) As transações entre laticínios e produtores são baseadas na confiança ou são realizadas mediante celebração de contratos?

- | | |
|---|-----------------------------|
| () Confiança | () Celebração de Contratos |
| () Modelo misto: parte baseado em confiança e parte mediante contratos | |

3) No caso de celebração de contratos:

- | |
|--|
| () eles são completos com cláusulas e garantias para ambas as partes |
| () apenas um documento informal para cumprir a formalidade, sem garantia para ou multa de rescisão para as partes envolvidas. |
| () outros. _____ |

4) Na relação com o laticínio há uma falta de comunicação com os produtores, que prejudica a relação entre produtor rural e agroindústria.

- | | | |
|---------|---------|--------------|
| () sim | () não | () em parte |
|---------|---------|--------------|

Cite exemplos: _____

5) A empresa que você mantém relação comercial trabalha com incentivos para manter os fornecedores:

- | |
|---------|
| () sim |
| () não |

Qual? _____

6) Nas suas atividades de produtor rural busca melhorar as técnicas de produção (manejo, alimentação, sanidade, e outros):

- | | | |
|---------|---------|--------------|
| () sim | () não | () em parte |
|---------|---------|--------------|

7) Com relação a sua produção de leite, no aspecto higiênico-sanitário qual o nível de preocupação e investimento para oferecer um melhor produto :

- | | | |
|------------|-------------|-----------|
| () nenhum | () pouco | () médio |
| () grande | () elevado | |

8) Qual o grau de incerteza com relação ao preço pago pela agroindústria pelo leite fornecido no decorrer do mês:

- | | |
|------------------------|-----------------------|
| () totalmente incerto | () incerto |
| () pouca incerteza | () não há incerteza. |

9) Quando você troca de Laticínio para fornece sua matéria-prima para outro laticínio essa decisão é tomada com base em qual fator:

- | |
|---|
| () Maior preço no momento da troca |
| () Confiança e mais estabilidade da nova empresa |
| () incentivo extra oferecido pela nova empresa |
| () outro. Qual? _____ |

10) A instabilidade no setor leiteiro causa desmotivação, para efetuar investimentos em sua propriedade para melhorar sua produção.

() Sim () Não

() em partes

Motivo: _____

11) O que você acha que pode ser feito para melhorar a relação entre o produtor rural e agroindústria?

Por parte do governo.

Por parte da agroindústria:

Dos produtores de leite.

12) O produtor rural vende seu produto para quantos laticínios:

() 01 () 02 () 03 () 04
() 05 () 06 () 07 () 08

13) Na visão do produtor os laticínios com os quais transacionam seus produtos agem de forma oportunista:

() Sim () Não () Em parte

14) O produtor considera que os laticínios se comportam de forma ética nas transações:

() Sim () Não () Em parte

15) Qual o grau de informação que os laticínios com os quais o produtor transaciona possuem:

a) Sob o ponto de vista técnico de produção:

() Elevado () Forte () Regular
() Fraco () Reduzido

b) Sob o ponto de vista higiênico e sanitário:

() Elevado () Forte () Regular
() Fraco () Reduzido

c) Sob o ponto de vista econômico:

() Elevado () Forte () Regular
() Fraco () Reduzido

d) Sob o ponto de vista do mercado:

() Elevado () Forte () Regular
() Fraco () Reduzido

16) Caso os laticínios tenham de regular a elevado grau de informações, qual a capacidade de os mesmos processarem as informações eficientemente:

a) Sob o ponto de vista técnico de produção:

() Excelente () Boa () Regular
() Ruim () Péssima

b) Sob o ponto de vista higiênico e sanitário:

() Excelente () Boa () Regular
() Ruim () Péssima

c) Sob o ponto de vista econômico:

() Excelente () Boa () Regular
() Ruim () Péssima

d) Sob o ponto de vista do mercado:

() Excelente () Boa () Regular
() Ruim () Péssima

17) O produtor considera que os laticínios com os quais transacionam possuem racionalidade limitada:

() Sim () Não () Em parte

Se positivo, explique uma situação: _____

- 18) Como você considera a frequência transacional (compra) entre você produtor e os laticínios:
- () Frequência elevada e estável () Boa frequência e estável
 () Frequência razoável e estável () Baixa frequência, mas estável
 () Frequência muito baixa, mas estável
 () Frequência elevada mas instável () Boa frequência, mas instável
 () Frequência razoável, mas instável () Baixa frequência e instável
 () Frequência muito baixa e instável
- 19) Como você considera a oferta (frequência na oferta) dos produtos de sua propriedade aos laticínios com os quais transaciona:
- () Frequência elevada e estável () Boa frequência e estável
 () Frequência razoável e estável () Baixa frequência, mas estável
 () Frequência muito baixa, mas estável.
 () Frequência elevada, mas instável () Boa frequência, mas instável
 () Frequência razoável, mas instável () Baixa frequência e instável
 () Frequência muito baixa e instável
- 20) Qual o grau de incerteza com relação à produção de leite:
- () Muito elevado () Elevado () Alto
 () Mediana () Baixa () Muito Baixa
 () Nenhuma incerteza
- 21) O produtor adquiriu algum ativo específico (de difícil adaptabilidade) nos últimos dois anos:
- () Sim () Não
 Especifique: _____
- 22) O produtor considera os laticínios com os quais transacionam ativos específicos:
- () Sim () Não () Em parte

TERMO DE CONSENTIMENTO:

Eu _____, declaro que de livre e espontânea vontade participei da pesquisa conflitos transacionais entre produtor rural e a agroindústria na região do município de presidente Médici sob enfoque a teoria dos custos de transação.

Assinatura do participante: _____

Local/data: _____

Caso não queira identifica-se marque o campo seguinte: ()

O Pesquisador Responsável por este Artigo é Leilaci Fernandes dos Reis do curso de Bacharel em Administração, sob orientação da Profª Otacílio Moreira de Carvalho. Esta pesquisa é de caráter sigiloso. Não serão divulgados nomes de participantes.